

De: noreply@ar.parlamento.pt [mailto:noreply@ar.parlamento.pt]

Enviada: terça-feira, 26 de Maio de 2015 08:35

Para: DAC Correio

Assunto: Apreciação Pública do(a) Projeto Lei Nº 790/XII

Contributo para a Apreciação Pública do Projeto Lei Nº 790/XII

Diploma:	Projeto Lei
N.º:	790/XII
Identificação do sujeito ou entidade:	João Marcelino
Morada ou Sede:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Texto do Contributo:	<p>Portugal não precisa de aborto. Precisa sim de apoio às grávidas socialmente desfavorecidas, apoio às famílias com filhos e nutrir a cultura da vida. O aborto é tentar resolver um problema social, da forma que parece mais fácil, eliminando o problema. Eliminar um problema nunca pode ser visto como a resolução de um problema. Para além de que, neste caso, estamos a chamar um problema a uma vida humana. Uma vida humana ser um problema? Onde está o respeito pelo Homem, que devia ser o centro das preocupações de quaisquer governantes? É urgente avançar para criar uma sociedade mais humana, mais justa e menos violenta. Apoiar as iniciativas que visam apoiar as grávidas socialmente desprotegidas e permitir-lhes um enquadramento que lhes permita ter o filho que transportam. Tenho esperança que a Assembleia da república lance um novo olhar para estas questões e ponha em causa o rumo seguido com a liberalização do aborto que tem conduzido a uma sociedade em que os casos de violência doméstica se sucedem com contornos de violência cada vez mais acentuados. Não tenhamos dúvidas que a violência doméstica e o aborto estão intimamente relacionados porque o ato abortivo é a cruel eliminação de uma vida humana inocente que deixa profundas marcas na mulher que o pratica.</p>
Data:	26-05-2015 08:34:47